



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
12.03.2026

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Varejo no RN abre 2026 com alta de 5,8% nas receitas](#)
3. [Varejo no RN abre 2026 com alta de 5,8% nas receitas](#)
4. [Convocação: Edital deflagra processo eleitoral sucessório na instância da Fecomércio/RN](#)
5. [Convênio Fecomércio e Liga](#)
6. [Faculdade Senac RN realiza aula inaugural das primeiras turmas de pós-graduação](#)
7. [Ator Paulo Betti é destaque na programação do Mês do Teatro no Sesc RN](#)

Notícias de Interesse:

8. [Produção de motos cresce 1,7% e tem melhor 1º bimestre em 15 anos](#)
9. [Crédito e emprego explicam vendas no comércio em patamar recorde](#)
10. [Vendas no varejo variam 0,4% em janeiro ante dezembro de 2025](#)
11. [Em janeiro, vendas no varejo variam 0,4%](#)
12. [Vendas do comércio varejista sobem 0,4% em janeiro ante dezembro, revela IBGE](#)
13. [Vendas do comércio crescem 0,4% em janeiro ante dezembro, aponta IBGE](#)
14. [Maioria dos celetistas está no 5 X 2, mas 14,8 mi seguem no 6 X 1](#)
15. [Páscoa deve abrir cerca de quatro mil vagas temporárias no RN, diz Assurn](#)
16. [Páscoa deve abrir cerca de quatro mil vagas temporárias no RN, diz Assurn](#)
17. [No RN, 45% dos restaurantes e bares registram perdas em janeiro](#)
18. [No RN, 45% dos restaurantes e bares registram perdas em janeiro](#)
19. [Capas de Jornais](#)
20. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O Comércio Varejista do Rio Grande do Norte começou 2026 com sinais de forte desempenho para o setor, o que traz boas perspectivas para o ano. Dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgados na quarta-feira (11) e analisados pelo **Instituto Fecomércio RN (IFC)**, apontam que a receita no estado avançou 5,8% em janeiro de 2026 na comparação com o mesmo período do ano passado, em termos reais.

O **presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN), Marcelo Queiroz**, chancela Edital de Convocação, que tem toda a redação publicada no Diário Oficial do Estado do RN desta terça-feira (10). O documento trata da eleição da entidade, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e delegados representantes junto à Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), pleito agendado para o dia 24 de abril, uma sexta-feira, na sede da Federação, em Natal, com a votação registrando-se entre 8h e 17h.

Março é o considerado o mês do teatro e, para celebrar, o Teatro **Sesc Sandoval Wanderley** montou uma programação especial dedicada às artes cênicas. Com o tema “Março em Cena – O mês do Teatro no Sesc Sandoval Wanderley”, a agenda reúne espetáculos, oficinas formativas e ações comemorativas, com todas as atividades gratuitas, sendo solicitada apenas a doação de 1 kg de alimento não perecível para o projeto Sesc Mesa Brasil.

O **Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac RN**, e a Liga Contra o Câncer formalizaram ontem, a renovação de um convênio voltado à oferta de cursos técnicos e especializações na área da saúde. A assinatura do contrato ocorreu na sede da Federação, em Natal. O convênio tem como proposta atender segmentos mais específicos e que carecem de uma mão de obra qualificada.

A **Faculdade Senac RN, instituição de ensino do Sistema Fecomércio RN**, realizou na segunda-feira (09), a aula inaugural que marcou o início das turmas de pós graduação. O encontro reuniu alunos, professores e gestores em um momento de inspiração e troca de experiências, dando início a uma nova jornada acadêmica voltada ao conhecimento, à inovação e ao desenvolvimento profissional.

A produção de motocicletas teve aumento de 1,7% no primeiro bimestre de 2026, ante o mesmo período do ano passado. Em janeiro e fevereiro, 348.732 unidades saíram das linhas de montagem. De acordo com a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), esse foi o melhor desempenho dos últimos 15 anos.

A oferta de crédito à pessoa física e o patamar historicamente baixo do desemprego são fatores que explicam o recorde nas vendas do comércio varejista, mesmo em um ambiente de juros altos. A análise é do gerente da Pesquisa Mensal de Comércio,

Cristiano Santos, a partir dos dados divulgados nesta quarta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Rio de Janeiro.

As vendas do comércio varejista variaram 0,4% em janeiro de 2026 na comparação com dezembro de 2025, na série com ajuste sazonal. Os dados são da PMC (Pesquisa Mensal do Comércio). O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou o resultado nesta 4ª feira (11.mar.2026).

O Ministério do Trabalho estima que 66,8% dos trabalhadores brasileiros já atuam na escala 5 X 2. São 29,7 milhões que trabalham 5 dias por semana e folgam 2. Porém, outros 14,8 milhões ainda atuam na escala 6 X 1, o que representa 33,2% do total de vínculos empregatícios.

A Páscoa deve estimular a criação de postos de trabalho temporários no Rio Grande do Norte. Segundo projeção da Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte (Assurn), o período pode gerar cerca de 4 mil vagas, principalmente no comércio varejista. A remuneração deve variar em média entre um salário mínimo e cerca de R\$ 1.700, podendo incluir benefícios.

No Rio Grande do Norte, 45% dos empresários do setor de bares e restaurantes registraram retração no faturamento de janeiro com relação a dezembro, enquanto 40% registraram crescimento e 13% apontaram estabilidade. Outros 2% dos estabelecimentos não existiam no mês anterior. Além disso, um em cada quatro bares e restaurantes operou com prejuízo em janeiro deste ano, o que corresponde a 25% das empresas do segmento. O índice ficou levemente acima da média nacional, que foi de 23%.

Varejo no RN abre 2026 com alta de 5,8% nas receitas

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/varejo-no-rn-abre-2026-com-alta-de-58-nas-receitas/
Data da publicação	12/03/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Varejo no RN abre 2026 com alta de 5,8% nas receitas



Foto: Adriano Abreu

O Comércio Varejista do Rio Grande do Norte começou 2026 com sinais de forte desempenho para o setor, o que traz boas perspectivas para o ano. Dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgados na quarta-feira (11) e analisados pelo Instituto Fecomércio RN (IFC), apontam que a receita no estado avançou 5,8% em janeiro de 2026 na comparação com o mesmo período do ano passado, em termos reais.

Play Video

Outros dados reforçam a perspectiva positiva do setor. O mês de janeiro de 2026, por exemplo, foi o décimo consecutivo de crescimento e a maior taxa para o mês desde 2018. Além disso, o Rio Grande do Norte avançou mais que o dobro da média brasileira, registrou a sexta maior taxa de crescimento nacional e ficou entre as três melhores altas do Nordeste, atrás apenas de Pernambuco (+11,4%) e Maranhão (+5,9%), na região.

No acumulado em 12 meses até janeiro, a receita do varejo potiguar cresceu 5,0% em termos reais, taxa superior à média nacional, colocando o estado entre os desempenhos mais expressivos do país nesse indicador.

A análise ainda mostra que a expansão de janeiro foi mais intensa no varejo tradicional do que no Comércio Varejista Ampliado. Ainda assim, o recorte, que inclui os segmentos de veículos, motos/peças e material de construção, também registrou alta de 2,5% no acumulado em 12 meses até janeiro.

“Começamos o ano bem. O avanço de quase 6% em janeiro e a sequência de dez meses de alta são sinais de um bom resultado e indicam um forte desempenho do comércio potiguar neste início de 2026, trazendo boas perspectivas para o setor”, afirma o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Na comparação com dezembro de 2025, as vendas no comércio varejista do Rio Grande do Norte variaram 0,1% em janeiro de 2026. Em receita, a variação foi de - 0,3%. No mês anterior, o varejo potiguar havia registrado queda de 3,9% no volume de vendas, na série com ajuste sazonal.

**Convocação: Edital deflagra processo eleitoral sucessório na instância da
Fecomércio/RN**

Link	https://blogpautaaberta.blogspot.com/2026/03/blog-post_305.html
Data da publicação	10/03/2026
Veículo	BLOG PAUTA ABERTA
Classificação	POSITIVO

Convocação: Edital deflagra processo eleitoral sucessório na instância da Fecomércio/RN



Imagem: Ilustração

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN), Marcelo Queiroz, chancela Edital de Convocação, que tem toda a redação publicada no Diário Oficial do Estado do RN desta terça-feira (10).

O documento trata da eleição da entidade, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e delegados representantes junto à Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), pleito agendado para o dia 24 de abril, uma sexta-feira, na sede da Federação, em Natal, com a votação registrando-se entre 8h e 17h.

O prazo para registro de chapas terá início nesta quarta-feira (11) e término no dia 20 de março em curso, sexta-feira da semana que vem, na secretaria da Federação, em Natal.

Ator Paulo Betti é destaque na programação do Mês do Teatro no Sesc RN

Link	https://www.liegebarbalho.com/convenio-fecomercio-e-liga/
Data da publicação	11/03/2026
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	POSITIVO

Ator Paulo Betti é destaque na programação do Mês do Teatro no Sesc RN



Março é o considerado o mês do teatro e, para celebrar, o Teatro Sesc Sandoval Wanderley montou uma programação especial dedicada às artes cênicas. Com o tema “Março em Cena – O mês do Teatro no Sesc Sandoval Wanderley”, a agenda reúne espetáculos, oficinas formativas e ações comemorativas, com todas as atividades gratuitas, sendo solicitada apenas a doação de 1 kg de alimento não perecível para o projeto Sesc Mesa Brasil.

O grande destaque da programação é a apresentação do espetáculo nacional “Autobiografia Autorizada”, protagonizado pelo ator Paulo Betti. A montagem ficará em cartaz nos dias 13 e 14 de março, às 19h, e no dia 15 de março, às 16h. Na peça, o artista compartilha histórias de sua trajetória pessoal e profissional em um monólogo marcado por humor, memória e reflexões sobre a vida e a arte.

Além do espetáculo, o ator também ministrará o Workshop de Interpretação para Teatro e TV, no dia 15 de março, voltado a artistas e interessados em aprofundar técnicas de atuação. As inscrições para esta atividade em específico já estão esgotadas.

A programação do mês inclui ainda atividades formativas e apresentações com artistas potiguar. Entre elas está a ação do LabMais sobre branding pessoal para artistas criativos, que já está em funcionamento, e a oficina “O ator em estado de presença”, conduzida pelo Grupo Estação de Teatro.

No dia 27 de março, data em que se celebra o Dia Mundial do Teatro, o espaço realiza uma programação especial que inclui uma homenagem póstuma à atriz potiguar Titina Medeiros. À noite, o público poderá assistir ao espetáculo “Candeia”, apresentado pela companhia da atriz.

Desde sua inauguração no bairro do Alecrim, o Teatro Sesc Sandoval Wanderley vem se consolidando como um novo espaço de difusão cultural na capital potiguar. Nos últimos quatro meses, o local já recebeu 67 ações culturais, beneficiando mais de 13 mil pessoas com espetáculos, oficinas e atividades artísticas.

Cultura no Sesc

Promover o acesso à cultura é uma das principais missões do Sesc em todo o país. Em 2025, as ações culturais da instituição impactaram 27,7 milhões de pessoas no Brasil, com mais de 42 mil apresentações artísticas realizadas em linguagens como teatro, música, dança, literatura e artes visuais.

No Rio Grande do Norte, o Sesc investiu R\$ 11,3 milhões em cultura ao longo de 2025, beneficiando mais de 739 mil pessoas com atividades realizadas em diferentes regiões do estado. A instituição também mantém bibliotecas, projetos formativos e iniciativas de incentivo à produção artística, contribuindo para fortalecer a economia criativa e ampliar o acesso da população à arte e ao conhecimento.

FONTE: blogdajuliska.com.br

Convênio Fecomércio e Liga

Link	https://www.liegebarbalho.com/convenio-fecomercio-e-liga/
Data da publicação	10/03/2026
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Convênio Fecomércio e Liga



O Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac RN, e a Liga Contra o Câncer formalizaram ontem, a renovação de um convênio voltado à oferta de cursos técnicos e especializações na área da saúde. A assinatura do contrato ocorreu na sede da Federação, em Natal. O convênio tem como proposta atender segmentos mais específicos e que carecem de uma mão de obra qualificada.

O acordo prevê a implementação e oferta de cursos técnicos voltados à qualificação de trabalhadores do setor de saúde, incluindo especializações em Instrumentação Cirúrgica- 400 horas, Radioterapia * 400 horas, Enfermagem do Trabalho * 340 horas e Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva -UTI * 360 horas.

Entre os diferenciais, está a aprendizagem prática dos alunos. Por meio da parceria, os estudantes cumprirão parte da carga horária do curso nos laboratórios de ponta que fazem parte da estrutura da Liga, centro de referência nacional para o tratamento em oncologia.

“O fortalecimento dessa parceria com a Liga Contra o Câncer representa um passo importante para ampliar a formação de profissionais altamente qualificados na área da saúde no Rio Grande do Norte. Vamos oferecer uma formação que alia teoria e prática, preparando os alunos para atuar em um setor que exige cada vez mais especialização e compromisso com a qualidade do atendimento à população”, destacou o presidente do Sistema Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**.

Faculdade Senac RN realiza aula inaugural das primeiras turmas de pós-graduação

Link	https://www.blogdeassis.com.br/2026/03/10/faculdade-senac-rn-realiza-aula-inaugural-das-primeiras-turmas-de-pos-graduacao/467020/
Data da publicação	10/03/2026
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Faculdade Senac RN realiza aula inaugural das primeiras turmas de pós-graduação

•



Foto: Divulgação

A Faculdade Senac RN, instituição de ensino do Sistema Fecomércio RN, realizou na segunda-feira (09), a aula inaugural que marcou o início das turmas de pós graduação.

O encontro reuniu alunos, professores e gestores em um momento de inspiração e troca de experiências, dando início a uma nova jornada acadêmica voltada ao conhecimento, à inovação e ao desenvolvimento profissional.

O evento contou com a palestra “Cocriando com IA”, ministrada pela professora Priscilla Silveira.

Durante a apresentação, a docente abordou aspectos relacionados à produtividade e à ética no uso da inteligência artificial, destacando como a tecnologia pode potencializar resultados quando utilizada de forma estratégica e responsável.

Na ocasião, o diretor regional do Senac RN e da Faculdade Senac, Raniery Pimenta, também compartilhou com os participantes aprendizados e insights obtidos durante a participação na NRF Retail’s Big Show, considerado o maior evento de tecnologia e varejo do mundo, realizado anualmente em Nova York.

“Nosso objetivo é oferecer uma formação alinhada às transformações do mercado, integrando inovação, tecnologia e desenvolvimento de competências que preparem os profissionais para os desafios do futuro”, destaca o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Cursos

Na pós-graduação, a Faculdade Senac RN oferta especializações com carga horária de 360 horas, nas seguintes áreas:

Confeitaria e Panificação

Cozinha Brasileira

Marketing e Vendas

Gestão Estratégica de Pessoas

Educação Inovadora

A instituição também disponibiliza os cursos de MBA em Gestão Executiva (360 h) e MBA em Liderança e Alta Performance

(360h). Todos os títulos da pós-graduação estão com 25% de desconto.

Já na graduação, a instituição disponibiliza os cursos de Gastronomia e Gestão Comercial com a duração de dois anos e também Análise e Desenvolvimento de Sistemas com carga horária de dois anos e meio. Todos os títulos exploram a formação prática, infraestrutura moderna e corpo docente com ampla experiência profissional. Os interessados podem reservar vaga para o próximo semestre letivo.

Matrículas e mais informações sobre os cursos estão disponíveis no site www.rn.senac.br

Produção de motos cresce 1,7% e tem melhor 1º bimestre em 15 anos

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-03/producao-de-motos-cresce-17-e-tem-melhor-1o-bimestre-em-15-anos
Data da publicação	11/03/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Produção de motos cresce 1,7% e tem melhor 1º bimestre em 15 anos

Resultado veio apesar da queda registrada em fevereiro

Flávia Albuquerque - Repórter da Agência Brasil

Publicado em 11/03/2026 - 16:17

São Paulo

© CNI/José Paulo Lacerda/Direitos reservados

Versão em áudio

A produção de motocicletas teve aumento de 1,7% no primeiro bimestre de 2026, ante o mesmo período do ano passado. Em janeiro e fevereiro, 348.732 unidades saíram das linhas de montagem. **De acordo com a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), esse foi o melhor desempenho dos últimos 15 anos.**

O resultado do bimestre foi positivo, apesar do recuo de fevereiro com relação ao mesmo mês de 2025. No mês passado, foram produzidas 164.104 motocicletas, volume 7,1% menor que no ano passado e 11,1% inferior ao alcançado em janeiro deste ano.

“O setor mantém um ritmo consistente de produção, alinhado ao planejamento das fabricantes e impulsionado pela demanda do mercado. A retração em fevereiro já era prevista, em razão do feriado de Carnaval, que reduziu o número de dias úteis do mês e impactou o ritmo de produção”, disse o presidente da Abraciclo, Marcos Bento.

Segundo o balanço da entidade, houve crescimento de 22% na produção de motocicletas de alta cilindrada. Ao todo foram fabricadas 9.725 unidades no primeiro bimestre, volume que corresponde a 2,8% da produção total.

Em números absolutos, a liderança de produção é dos modelos de baixa cilindrada, que teve 270.919 motocicletas produzidas, com 77,7% do total fabricado. Em segundo lugar, ficaram os modelos de média cilindrada, com 19,5% da produção.

Entre as categorias, a Street foi a mais produzida no primeiro bimestre, com 180.488 unidades, o que corresponde a 51,8% do volume fabricado. Em segundo lugar, ficou a Trail, com 19,4% do total produzido, seguida pela Motoneta, com 13,3%.

Vendas

O balanço da Abraciclo indica ainda que de janeiro a fevereiro foram emplacadas 350.110 motocicletas, aumento de 13,7% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Em fevereiro, as vendas somaram 171.548 unidades, alta de 10% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Já em janeiro houve queda de 3,9% nas vendas.

Exportações

Com relação às exportações, os dados mostram alta de 43,1%, com o embarque de 8.015 unidades para o mercado externo no primeiro bimestre. Em fevereiro, as associadas da Abraciclo exportaram 4.748 motocicletas, volume 70% superior ao registrado no mesmo mês do ano passado e 45,3% maior na comparação com janeiro.

Crédito e emprego explicam vendas no comércio em patamar recorde

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-03/credito-e-emprego-explicam-vendas-no-comercio-em-patamar-recorde
Data da publicação	11/03/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Crédito e emprego explicam vendas no comércio em patamar recorde

Empréstimo à pessoa física cresceu 1,6% em janeiro

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil

Publicado em 11/03/2026 - 15:25

Rio de Janeiro

© Valter Campanato/Agência Brasil

A oferta de crédito à pessoa física e o patamar historicamente baixo do desemprego são fatores que explicam o recorde nas vendas do comércio varejista, mesmo em um ambiente de juros altos.

A análise é do gerente da [Pesquisa Mensal de Comércio](#), Cristiano Santos, a partir dos dados divulgados nesta quarta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Rio de Janeiro.

[Em janeiro, o volume de vendas cresceu 0,4% na comparação com dezembro](#), resultado que deixou o setor no patamar mais alto já registrado, igualando o nível de novembro de 2025.

O segmento de hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo teve o mesmo desempenho e cresceu 0,4% na passagem de dezembro para janeiro, totalizando o maior patamar de vendas já registrado pela pesquisa do IBGE.

A atividade é considerada o principal termômetro do comércio, com peso de 55,2% no total do varejo.

Recordes no mercado de trabalho

Ao comentar os resultados, o gerente da pesquisa destacou o impulso à economia proporcionado pelo mercado de trabalho. Santos citou dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), também do IBGE, que mostram [crescimento de 2,9% da massa salarial em janeiro](#), em comparação ao mês anterior.

Com patamar recorde de R\$ 370,3 bilhões, a massa salarial é o total de rendimentos recebidos pelo conjunto de trabalhadores.

Além disso, a taxa de desemprego de 5,4% no trimestre encerrado em janeiro é a menor já apurada. O número de pessoas ocupadas, 102,7 milhões, também é recorde para o período.

Crédito em expansão

O analista do IBGE chamou atenção também para o estímulo proporcionado pelo crédito. [Em janeiro, a oferta à pessoa física cresceu 1,6% na comparação com dezembro](#).

[A expansão acontece a despeito de a taxa básica de juros, a Selic, estar em 15% ao ano \(a.a.\)](#), o maior patamar desde julho de 2006, quando estava em 15,25%.

“O crédito continua em crescimento. Tende a sustentar uma expansão do comércio ou uma manutenção em um patamar

alto”, disse. “A taxa de juros não teve como resultado uma queda no crédito da pessoa física”, constata o pesquisador.

Ele pondera que os empréstimos para a aquisição de veículos recuaram 6,2% no período, mas faz a ressalva de que o “principal elemento do crédito para o comércio é o crédito da pessoa física”.

Explicação dos juros altos

A taxa Selic em nível elevado é uma resposta do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) à inflação, que [passou praticamente todo o ano de 2025 fora da meta de 3% a.a., com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos no acumulado de 12 meses.](#)

A Selic influencia todas as demais taxas de juros do país e, quando elevada, age de forma restritiva na economia, ou seja, encarece operações de crédito e desestimula investimentos e consumo.

O impacto esperado é a menor procura por produtos e serviços, esfriando a inflação. O efeito colateral é que a economia em marcha lenta tende a diminuir a geração de empregos.

Edifício-Sede do Banco Central em Brasília - Marcello Casal Jr
Agência Brasil

Concorrência

Na avaliação da professora de economia da faculdade Ibmecc-RJ, Gecilda Esteves, o fato de o crédito à pessoa física manter a expansão, nadando contra a corrente da Selic alta, é explicado

pela concorrência entre instituições financeiras e maior bancarização da economia.

Ela aponta a proliferação das chamadas fintechs, empresas que utilizam tecnologia avançada para oferecer serviços financeiros digitais.

“Com o surgimento das fintechs, esse processo de digitalização bancária, a gente tem mais bancos e, portanto, mais capacidade de oferta de recursos”, disse à Agência Brasil.

“Obviamente, com mais oportunidades de oferta, a tendência é que haja uma melhor distribuição desses recursos”, completou.

Na avaliação da economista, a criação de fintechs e a expansão de instituições financeiras que concedem crédito favorece a inclusão bancária.

“Aumenta a possibilidade de mais pessoas terem acesso a instituições financeiras e, com isso, mais acesso, mais recurso circulante, maior é também a possibilidade de elas terem interesse em obter crédito”, afirma.

Outro elemento que contribui para o barateamento do crédito, acrescenta, é o Open Finance (sistema financeiro aberto, em tradução livre do inglês), sistema em que os clientes permitem que a instituição financeira tenha acesso a informações pessoais referentes a outros bancos.

“Open Finance traz para as instituições financeiras uma capacidade melhor de analisar riscos e, com isso, identificar se aquele potencial cliente é um cliente que gera mais risco de inadimplência ou não pelo seu histórico bancário”, detalha.

Vendas no varejo variam 0,4% em janeiro ante dezembro de 2025

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/vendas-no-varejo-variaram-04-em-janeiro-ante-dezembro-de-2025/
Data da publicação	11/03/2026
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas no varejo variam 0,4% em janeiro ante dezembro de 2025

Resultado divulgado pelo IBGE indica estabilidade do consumo no início do ano; frente a janeiro de 2025, alta foi de 2,8%



Houve alta de 0,4% no setor de hiper e supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, segundo o IBGE

Sérgio Lima/Poder360 - 19.set.2019

[Simone Kafruni](#) de Brasília 11.mar.2026 (quarta-feira) - 9h31

As vendas do comércio varejista variaram 0,4% em janeiro de 2026 na comparação com dezembro de 2025, na série com ajuste sazonal. Os dados são da PMC (Pesquisa Mensal do Comércio). O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou o resultado nesta 4ª feira (11.mar.2026).

Na comparação com janeiro de 2025, o volume de vendas do varejo cresceu 2,8%, enquanto o acumulado em 12 meses ficou em 1,6%. O indicador é acompanhado por analistas porque sinaliza o ritmo do consumo das famílias e ajuda a indicar a trajetória da atividade econômica no país.

No comércio varejista ampliado —que inclui veículos, motos, partes e peças, material de construção e atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo— o volume de vendas cresceu 0,9% em janeiro ante dezembro, na série com ajuste sazonal.

publicidade

A média móvel trimestral do varejo ampliado ficou em 0,2%, enquanto, frente a janeiro de 2025, o setor registrou alta de 1,1%. No acumulado dos últimos 12 meses, o resultado ficou estável (0,0%).

desempenho por atividades

Na passagem de dezembro de 2025 para janeiro de 2026, 4 das 8 atividades do comércio varejista registraram crescimento.

Os avanços foram registrados em:

- artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (2,6%);

- tecidos, vestuário e calçados (1,8%);
- outros artigos de uso pessoal e doméstico (1,3%);
- hiper e supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,4%).

Outros segmentos apresentaram retração no período:

publicidade

- equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-9,3%);
- livros, jornais, revistas e papelaria (-1,8%);
- combustíveis e lubrificantes (-1,3%).

O setor de móveis e eletrodomésticos registrou estabilidade (0,0%) na comparação mensal.

No varejo ampliado, também na comparação com dezembro, houve crescimento em:

- veículos e motos, partes e peças (2,8%);
- material de construção (3,4%).

comparação anual

Na comparação com janeiro de 2025, 6 das 8 atividades do varejo registraram crescimento.

Entre os destaques estão:

- móveis e eletrodomésticos (6,1%);
- equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (5,6%);
- artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (5,1%);

- hiper e supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (2,9%);
- outros artigos de uso pessoal e doméstico (2,5%);
- tecidos, vestuário e calçados (0,8%).

No campo negativo ficaram:

- livros, jornais, revistas e papelaria (-3,4%);
- combustíveis e lubrificantes (-0,4%).

No varejo ampliado, a atividade de veículos e motos, partes e peças registrou queda de 3,3% frente a janeiro de 2025, enquanto material de construção teve retração de 2,3%. Já o atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo registrou alta de 2,0%.

desempenho regional

Na comparação com dezembro, o comércio varejista teve resultado positivo em 20 das 27 unidades da Federação. Os maiores avanços foram observados em:

- Rondônia (5,5%);
- Pernambuco (5,5%);
- Amazonas (4,8%).

Entre os Estados com retração, destacou-se a Bahia (-1,4%), enquanto Mato Grosso do Sul (0,0%) registrou estabilidade.

Na comparação com janeiro de 2025, o varejo registrou crescimento em 26 das 27 Unidades da Federação, com destaque para:

- Pernambuco (11,4%);

- Rondônia (11,2%);
- Distrito Federal (6,9%).

O único resultado negativo foi registrado no Piauí (-0,6%).

Em janeiro, vendas no varejo variam 0,4%

Link	https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/46048-em-janeiro-vendas-no-varejo-variaram-0-4-2
Data da publicação	11/03/2026
Veículo	IBGE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em janeiro, vendas no varejo variam 0,4%

11/03/2026 09h00 | Atualizado em 11/03/2026 10h38

Em janeiro de 2026, o volume de vendas do comércio varejista cresceu 0,4% frente a dezembro de 2025, na série com ajuste sazonal, e a média móvel trimestral foi de 0,3%.

Período	Varejo		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal	Volume de vendas	Receita nominal
Janeiro / Dezembro*	0,4	0,5	0,9	0,9
Média móvel trimestral*	0,3	0,3	0,2	0,2
Janeiro 2026 / Janeiro 2025	2,8	4,7	1,1	2,8
Acumulado 2026	2,8	4,7	1,1	2,8
Acumulado 12 meses	1,6	6,0	0,0	3,0

*Série COM ajuste sazonal

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais e Empresas

Frente a janeiro de 2025, o volume de vendas do varejo cresceu 2,8%. O acumulado nos últimos 12 meses foi de 1,6%.

No comércio varejista ampliado, que inclui Veículos, motos, partes e peças, Material de construção e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas cresceu 0,9% em janeiro. A média móvel foi 0,2%. Frente ao mesmo período de 2025, houve variação positiva (1,1%). O acumulado dos últimos 12 meses registrou variação nula (0,0%).

Na passagem de dezembro de 2025 para janeiro de 2026, na série com ajuste sazonal, o comércio varejista teve taxas positivas em quatro das oito atividades pesquisadas: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (2,6%), Tecidos, vestuário e calçados (1,8%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (1,3%) e Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,4%). Do lado negativo, ficaram três atividades: Equipamentos e material para escritório informática e comunicação (-9,3%), Livros, jornais, revistas e papelaria (-1,8%) e Combustíveis e lubrificantes (-1,3%). A atividade de Móveis e eletrodomésticos teve variação nula (0,0%). Na mesma comparação, o comércio varejista ampliado apresentou dois resultados positivos: Veículos e motos, partes e peças (2,8%) e Material de construção (3,4%).

BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES:

Janeiro 2026

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)		
	Taxa de Variação (%)		
	NOV	DEZ	JAN
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	1,0	-0,4	0,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,7	0,2	-1,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,1	-0,2	0,4
2.1 - Super e hipermercados	1,0	-0,3	0,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,7	-0,2	1,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,3	-0,5	0,0
4.1 - Móveis	-	-	-
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-
5 - Artigos farmaceuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,3	-5,0	2,6
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,0	-2,3	-1,8

7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	4,0	8,0	-9,3
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,7	-1,7	1,3
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	0,6	-1,0	0,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,2	-2,4	2,8
10- Material de construção	0,6	-4,1	3,4
11- Atacado Prod.Alimen.,Beb. e Fumo			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais.
 (1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto por sete atividades, numeradas de 1 a 8.

3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades 9 a 11.

Seis das oito atividades tiveram resultados positivos frente a janeiro de 2025

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos* apresentou alta de 6,1% nas vendas frente a janeiro de 2025, após crescimento de 7,4% em dezembro. Desde julho de 2025 o setor tem registrado meses de crescimento, uma vez que o último mês que apresentou taxa negativa foi junho de 2025 (-0,4%). A variação do interanual fez com que a atividade exercesse a terceira maior influência no campo positivo, somando 0,4 p.p. ao total de 2,8% do varejo. No indicador que compara os últimos doze meses, o setor também apresenta ganhos, de forma ininterrupta, ao longo dos últimos trinta e um meses, chegando a 4,7% em janeiro de 2026.

O setor de *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*, na comparação interanual, apresentou aumento de 5,6% em relação a janeiro de 2025, quinto resultado positivo consecutivo: desde setembro a atividade não apresenta queda, pois em agosto registrou -0,7%. O setor vem sendo influenciado pela forte desvalorização do dólar, uma vez que partes dos produtos ofertados pelas lojas são importados (como aparelhos celulares, televisores e computadores). Em termos do acumulado nos últimos doze meses, ao passar de 1,1% até novembro de 2025 para 4,1% em dezembro e 4,4% em janeiro, o setor registrou aumento na intensidade de crescimento.

BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES:
Janeiro 2026

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			
	Taxa de Variação (%)			
		NOV	DEZ	JAN
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	0,9	-0,4	0,5	
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,0	0,5	0,3	

2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,7	-0,6	0,4
2.1 - Super e hipermercados	0,4	-0,5	0,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,4	1,2	0,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,5	-0,9	0,7
4.1 - Móveis	-	-	-
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,9	-3,5	1,9
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	2,2	-1,5	0,5
7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	2,7	7,9	-8,8
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	2,0	-1,6	1,4
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	1,1	-1,1	0,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,4	-1,7	2,2
10- Material de construção	0,9	-1,4	1,1
11- Atacado Prod.Alimen.,Beb. e Fumo			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais
(1) Séries com ajuste sazonal.

O setor de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* apresentou crescimento de 5,1%, na comparação do mês contra mesmo mês do ano anterior, trigésimo quinto resultado no campo positivo no indicador interanual (o último mês que apresentou resultado negativo foi fevereiro de 2023: - 0,5%). O setor também apresentou a segunda maior contribuição para a formação da taxa global do varejo, somando 0,5 p.p. ao total de 2,8%. No acumulado dos últimos 12 meses, o cenário é de estabilidade no ritmo de ganhos, já que ganhos de 4,5% foi o resultado dos últimos dois apontamentos (até dezembro de 2025 e até janeiro de 2026).

Com alta de 2,9% na comparação com janeiro de 2025, o setor de *Hiper e supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, registra, em janeiro de 2026, o segundo mês consecutivo de crescimento (em novembro o setor variou 0,1%, interpretado como estabilidade). Com isso, o volume de vendas de janeiro representou a maior contribuição na formação da taxa global, somando 1,6 p.p. ao total de 2,8% do varejo. Na comparação dos últimos 12 meses, a atividade também acumula ganhos: 0,8% até janeiro de 2026, resultado igual ao patamar acumulado até dezembro de 2025.

Empresas de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, setor que engloba lojas de departamentos, óticas, joalherias, artigos esportivos, brinquedos, etc., contabilizaram, em janeiro de 2026, 2,5% de crescimento frente a janeiro de 2025, décima alta consecutiva, mais intensa, inclusive, que no mês anterior (0,5% em dezembro de 2025). Além disso, o indicador acumulado dos últimos 12 meses continua a registrar ganhos (2,0% para janeiro 2026) desde julho de 2024, ainda que

decrecente desde janeiro de 2025, quando atingiu 7,7% acima dos doze meses anteriores.

O setor de *Tecidos, vestuário e calçados* obteve crescimento de 0,8% em janeiro de 2026, no indicador interanual, primeiro ponto positivo da série após quatro meses apresentando quedas. Nos últimos sete meses, o indicador interanual registrou quedas em cinco deles, sendo que apenas agosto de 2025 (+0,6%) e janeiro de 2026 foram positivos. Em relação ao indicador acumulado nos últimos 12 meses, o resultado é de ganhos (1,2% em janeiro de 2026) e de perda de ritmo ao mesmo tempo, dado que saiu de um patamar de 5,5% em junho de 2025 para se encontrar abaixo de 2,0% já em dezembro.

No campo negativo, em janeiro de 2026 em relação a janeiro de 2025, a atividade *Livros, jornais, revistas e papelaria*, registrou -3,4%, segundo mês consecutivo de queda. Nos últimos doze meses, sete foram de queda, sendo a última alta em novembro de 2025 (6,0%). Em doze meses o setor acumula perdas de 1,2% até janeiro de 2026, intensidade semelhante ao patamar estabelecido nos meses anteriores (-1,2% em novembro e -0,9% em dezembro de 2025)

O setor de *Combustíveis e Lubrificantes*, em janeiro de 2026, apresentou variação de -0,4% nas vendas em relação a janeiro de 2025. Esse resultado inverte resultado positivo registrado em dezembro (3,0%). Desde o segundo trimestre de 2025 o setor vem apresentando comportamento volátil em relação ao indicador interanual, alternando em resultados positivos e negativos. O acumulado dos últimos doze meses registrou variação de 0,4% em janeiro de 2026, demonstrando que o setor mantém variações próximas de zero desde julho de 2025, quando alcançou ganhos de 0,2%.

No comércio varejista ampliado, a atividade de *Veículos e motos, partes e peças* apresentou baixa de 3,3% nas vendas frente a janeiro de 2025, voltando a ter queda depois de crescer 0,7% em dezembro, único mês positivo desde junho de 2025. O setor foi o que mais contribuiu para a taxa global interanual, no campo negativo, somando -0,6 p.p. ao total de 1,1% do varejo ampliado. No acumulado dos últimos doze meses, o resultado é de perdas crescentes: -1,7% em outubro, -2,5% em novembro, -2,9% em dezembro de 2025 e -3,8% em janeiro de 2026.

Já o setor de *Material de construção* apresentou taxa negativa (-2,3%), na comparação mês contra mesmo mês do ano anterior, reestabelecendo trajetória de queda observada de junho (-3,8%) a novembro de 2025 (-2,9%), interrompida pela variação de 0,1% de dezembro. O setor exerceu a terceira maior influência, no campo negativo, do varejo ampliado, contribuindo com -0,2 p.p no total de 1,1%. Nos últimos doze meses, há registro no campo negativo pelo segundo mês consecutivo (-0,1% até dezembro de 2025 e -0,6% até janeiro de 2026).

As empresas de *Atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo* apresentaram alta de 2,0% em janeiro de 2026 comparado com janeiro de 2025, quinto resultado positivo consecutivo, algo que não acontecia desde dezembro de 2023. Nos últimos doze meses o resultado ainda é de perdas: -1,4% até janeiro.

Comércio varejista teve taxas positivas em 20 das 27 unidades da federação

Frente ao mês anterior, o comércio varejista teve resultados positivos em 20 das 27 Unidades da Federação, com destaque para: Rondônia (5,5%), Pernambuco (5,5%) e Amazonas (4,8%).

Por outro lado, pressionando negativamente, figuram 6 das 27 Unidades da Federação, com destaque para Bahia (-1,4%). O Mato Grosso do Sul (0,0%) mostrou estabilidade.

Na mesma comparação, no comércio varejista ampliado, a variação entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026 teve resultados positivos em 20 das 27 Unidades da Federação, com destaque para Tocantins (9,6%), Pernambuco (4,0%) e Mato Grosso (3,6%). Por outro lado, pressionando negativamente, figuram 6 das 27 Unidades da Federação, com destaque para Bahia (-1,9%), Amapá (-1,7%) e Goiás (-1,4%). O Rio Grande do Norte (0,0%) mostrou estabilidade.

Frente a janeiro de 2025, a variação das vendas no comércio varejista, o indicador interanual apresentou variação de 2,8%, com resultados positivos em 26 das 27 Unidades da Federação, com destaque para Pernambuco (11,4%), Rondônia (11,2%) e Distrito Federal (6,9%). Por outro lado, 1 das 27 Unidades da Federação apresentaram resultado negativo: Piauí (-0,6%). Já no comércio varejista ampliado, houve predominância de taxas positivas, com 21 das 27 Unidades da Federação, com destaque para Mato Grosso (9,1%), Tocantins (9,0%) e Rondônia (8,1%). Por outro lado, pressionando negativamente, figuram 6 das 27 Unidades da Federação, com destaque para Piauí (-2,5%), São Paulo (-1,9%) e Rio Grande do Sul **(-1,9%)**.

Vendas do comércio varejista sobem 0,4% em janeiro ante dezembro, revela IBGE

Link	https://istoedinheiro.com.br/vendas-do-comercio-varejista-sobem-04-em-janeiro-ante-dezembro-revela-ibge
Data da publicação	11/03/2026
Veículo	ISTO É
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas do comércio varejista sobem 0,4% em janeiro ante dezembro, revela IBGE

As vendas do comércio varejista subiram 0,4% em janeiro ante dezembro, na série com ajuste sazonal. Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada nesta quarta-feira, 11, pelo IBGE. O resultado de janeiro ficou acima da mediana das estimativas colhidas pelo Projeções Broadcast, de queda de 0,1%. O intervalo ia de queda de 0,7% a uma alta de 0,8%.

Conforme informou o IBGE, na comparação com janeiro de 2025, sem ajuste sazonal, as vendas do varejo tiveram alta de 2,8% em igual mês deste ano, acima do teto das projeções, que era de 2,6% (piso de 1,7% e mediana de 0,6%).

Em relação ao varejo ampliado, que inclui as atividades de material de construção, de veículos e de atacado alimentício, as vendas subiram 0,9% em janeiro ante dezembro, na série com ajuste sazonal, acima do teto das estimativas, de 0,7%. A mediana neste caso era de aumento de 0,4%, com piso negativo de 0,6%.

Na comparação com janeiro de 2025, sem ajuste, a alta de 1,1% no primeiro mês deste ano nas vendas do varejo ampliado foi

superior à mediana das projeções, de avanço de 0,2% e próximo ao teto de +1,4%, com piso de -1,7%.

Revisões

O IBGE revisou o resultado das vendas no varejo ampliado em novembro ante outubro, de um recuo de 1,2% para uma retração de 1%. No varejo restrito, a taxa de novembro ante outubro não foi revista.

Vendas do comércio crescem 0,4% em janeiro ante dezembro, aponta IBGE

Link	https://www.estadao.com.br/economia/vendas-comercio-crescem-janeiro-2026-ibge/?srsId=AfmBOoqeh-0-sAg3WmJ1UCEU4xZKbmqtu4pRpEaYqeEk-nd8uySgGoAJ
Data da publicação	11/03/2026
Veículo	ESTADÃO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas do comércio crescem 0,4% em janeiro ante dezembro, aponta IBGE

Pesquisa indica que comércio vive bom momento, apesar de variações dos últimos meses

Abrir o resumo

RIO - As vendas do [comércio varejista](#) subiram 0,4% em janeiro ante dezembro, na série com ajuste sazonal, informou nesta quarta-feira, 11, o [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#).

PUBLICIDADE

Na comparação com janeiro de 2025, sem ajuste sazonal, as vendas do varejo tiveram alta de 2,8% em janeiro. No acumulado em 12 meses, houve alta de 1,6%, ante avanço de 1,6% até dezembro.

Quanto ao varejo ampliado, que inclui as atividades de material de construção, de veículos e de atacado alimentício, as vendas subiram 0,9% em janeiro ante dezembro, na série com ajuste sazonal.

Na comparação com janeiro de 2025, sem ajuste, as vendas do varejo ampliado tiveram alta de 1,1% em janeiro. As vendas do comércio varejista ampliado acumularam avanço de 1,1% no ano. No acumulado em 12 meses, houve estabilidade, ante estabilidade até dezembro.

Publicidade

Quatro das oito atividades que integram o comércio varejista registraram ganhos nas vendas em janeiro ante dezembro *Foto: Werther Santana/Estadão*

Quatro das oito atividades que integram o comércio varejista registraram ganhos nas vendas em janeiro ante dezembro. Os combustíveis e lubrificantes recuaram 1,3%, enquanto os hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo subiram 0,4%.

Houve avanço de 1,8% de tecidos, vestuário e calçados e estabilidade de móveis e eletrodomésticos. Os artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria registraram avanço de 2,6% em janeiro.

Livros, jornais, revistas e papelaria caíram 1,8%. Nos equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação houve recuo de 9,3%, e em outros artigos de uso pessoal e doméstico houve alta de 1,3%.

No comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de material de construção, de veículos e de atacado alimentício, o segmento de veículos, motos, partes e peças registrou avanço de 2,8%, enquanto material de construção subiu 3,4%.

Publicidade

Com a reformulação periódica da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), o desempenho do varejo ampliado com ajuste sazonal inclui os dados do atacado alimentício, nova atividade investigada. No entanto, ainda não há divulgação de dados individuais para o atacado de produtos alimentícios na série com ajuste sazonal. O IBGE explica que é necessário ter uma série histórica mais longa para ter uma base de dados consistente para as divulgações ajustadas sazonalmente.

Comércio vive bom momento

O volume de vendas do comércio varejista do país em janeiro apresenta uma mudança nas atividades que influenciaram positivamente o desempenho do indicador, de acordo com o gerente da PMC, Cristiano Santos.

“Na leitura em dezembro, as atividades que estavam impactando para cima não tinham bens essenciais. Em janeiro, tivemos um forte aumento de atividades farmacêuticas e higiene pessoal e hiper, supermercados e tecidos, vestuário e calçados (1,8%)”, comentou durante entrevista à imprensa.

O crédito à pessoa física, que teve crescimento de 1,6% na comparação mensal, a massa de rendimento e o contingente de pessoas empregadas ajudam a explicar a manutenção do varejo em patamar alto.

Publicidade

PUBLICIDADE

“Quando o patamar está muito alto, é difícil ter resultados com maior amplitude. Mas o comércio vive um bom momento, apesar das variações dos últimos meses. A diversificação de

produtos influencia oferta de crédito à pessoa física. Vemos que houve uma queda de 6,2% em crédito à pessoa física para veículos”, exemplificou.

Os dados da PMC referentes a janeiro representam o ponto mais alto da série livre de sazonalidade, de acordo com Santos, apesar da variação baixa, até interpretada mais como estabilidade na passagem de dezembro (-0,4%).

“A taxa positiva faz janeiro atingir o ponto mais alto da série da margem, igualando-se, em volume, a novembro de 2025. Antes dessas duas renovações do pico, tinha sido em março de 2025”, destaca o IBGE em nota.

Os dados mostram que o varejo ampliado teve crescimento significativo, retomando a trajetória iniciada em julho de 2025, mas interrompida em dezembro, afirmou o gerente da PMC.

“Janeiro é a menor distância para o nível recorde do varejo ampliado, que foi em março de 2025”, explicou.

Publicidade

O comércio varejista ampliado cresceu 0,9%, décima taxa consecutiva no campo positivo. Nesse segmento, as duas atividades tiveram trajetória positiva: veículos, motos, partes e peças cresceram 2,8% e material de construção teve alta de 3,4%.

Maioria dos celetistas está no 5 X 2, mas 14,8 mi seguem no 6 X 1

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/maioria-dos-celetistas-esta-no-5-x-2-mas-148-mi-seguem-no-6-x-1/
Data da publicação	11/03/2026
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Maioria dos celetistas está no 5 X 2, mas 14,8 mi seguem no 6 X 1

Governo tenta convencer o Congresso de que o modelo com 2 dias de descanso já é uma realidade do mercado brasileiro



Os dados, porém, mostram que 37,2 milhões ou 74% do total de celetistas estão ligados a contratos de 44 horas

Sérgio Lima/Poder360

O [Ministério do Trabalho](#) estima que 66,8% dos trabalhadores brasileiros já atuam na escala 5 X 2. São 29,7 milhões que trabalham 5 dias por semana e folgam 2. Porém, outros 14,8 milhões ainda atuam na escala 6 X 1, o que representa 33,2% do total de vínculos empregatícios.

Os dados são do [eSocial](#) e foram apresentados na 3ª feira (10.mar.2026), na [CCJ](#) (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara, que começou a discutir a proposta do fim da escala 6 X 1. A mudança é uma das principais bandeiras do presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#) (PT). O colegiado ouviu o ministro do Trabalho, [Luiz Marinho](#) (PT). Eis a [íntegra](#) da apresentação (PDF – 21 MB).

O governo tenta convencer o Congresso de que o modelo com 2 dias de descanso já foi absorvido pelo mercado e que a mudança não provocaria um choque na economia. Os dados, porém, mostram que 37,2 milhões, ou 74% do total de celetistas, estão ligados a contratos de 44 horas e, portanto, também seriam impactados por uma redução.

A PEC (Proposta de Emenda à Constituição) em discussão na CCJ junta as PECs apresentadas pela deputada [Erika Hilton](#) (Psol-SP) e pelo deputado [Reginaldo Lopes](#) (PT-MG). Foi [enviada à comissão](#) pelo presidente da Câmara, [Hugo Motta](#) (Republicanos-PB), em 9 de fevereiro.

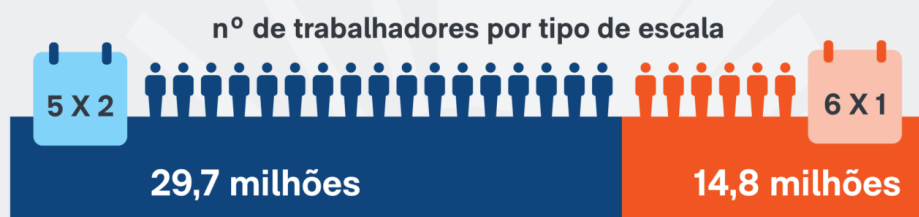
publicidade

Marinho [disse](#) na CCJ que a redução de jornada é “*plenamente factível e sustentável*” e que o “*papo de estrangulamento ou dificuldade para a economia brasileira*” que o fim da escala poderia resultar existe “*desde a escravidão*”.

O ministro afirmou que o governo defende a redução para 40 horas semanais e que *“não caberia implementar 36 horas imediatamente”*, como estabelece a PEC. Para ele, o custo de menos horas trabalhadas será absorvido por mais produtividade.

IMPACTO DO FIM DA ESCALA 6 X 1 NO BRASIL

Segundo governo, maioria dos trabalhadores já está na escala 5 X 2



percentual do setor que atua em 6 X 1 (em %)

transporte aéreo	53,2	
serviços de alojamento	52,0	
serviços de alimentação	47,1	
comércio	42,2	

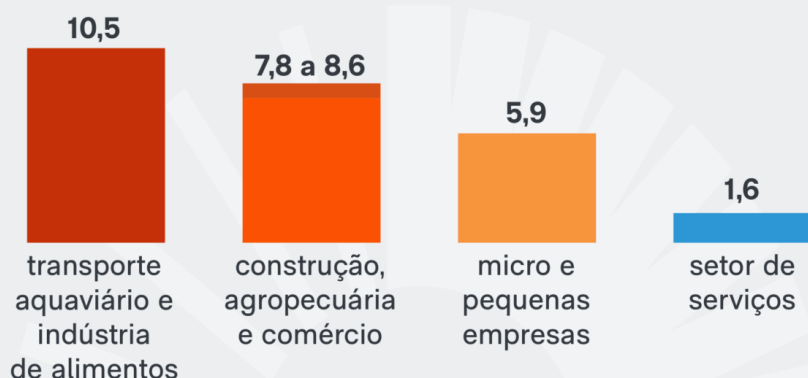
6 X 1

A 6 X 1 está concentrada em setores de serviços e atendimento contínuo. Governo defende a implementação gradual da redução da jornada de 44h para 40 semanais, com 2 dias de descanso.

impacto nos gastos ao mudar para 5 X 2 sem perda salarial (em %)



● alto ● médio-alto ● médio ● baixo



4 X 3

debate no Congresso:

PEC de Erika Hilton (Psol-SP) propõe a 4 X 3, com redução da jornada para 36h semanais e 3 dias de descanso

fonte: dados do eSocial de dezembro de 2025, via Ministério do Trabalho
© Poder360 - 2026 - todos os direitos reservados

11.mar.2026

Sesc Senac IFC



CUSTO PARA EMPRESAS

Segundo o Ministério do Trabalho, o custo médio da redução na jornada seria de 4,7% na massa salarial paga pelas empresas. O valor, porém, pode variar a depender do setor.

publicidade

O transporte aquaviário e a indústria de alimentos seriam as áreas mais afetadas por uma redução. Nesses casos, o impacto poderia superar 10,5%.

Já setores como construção, agropecuária e comércio vêm em seguida, com impactos acima da média: variação de 7,8% a 8,6% no custo das empresas.

ESTADOS MAIS AFETADOS

Os dados do Ministério do Trabalho estimam que os Estados com fronteiras agrícolas seriam os mais afetados por uma redução na jornada de trabalho.

Tocantins, com 48,11% dos trabalhadores no modelo 6 X 1, e Roraima, com 43,9%, por exemplo, estão entre os mais impactados.

Já Santa Catarina, onde 44,7% dos empregados folgam 1 dia na semana, também aparece entre os Estados mais impactados pela concentração de empresas de pequeno porte no setor de serviço de alimentação.

Páscoa deve abrir cerca de quatro mil vagas temporárias no RN, diz Assurn

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/pascoa-deve-abrir-cerca-de-quatro-mil-vagas-temporarias-no-rn-diz-assurn/
Data da publicação	12/03/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Páscoa deve abrir cerca de quatro mil vagas temporárias no RN, diz Assurn



Contratações extras ocorrem devido à alta na venda de chocolates | Foto: Magnus Nascimento

A Páscoa deve estimular a criação de postos de trabalho temporários no Rio Grande do Norte. Segundo projeção da Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte (Assurn), o período pode gerar cerca de 4 mil vagas, principalmente no comércio varejista. A remuneração deve variar em média entre um salário mínimo e cerca de R\$ 1.700, podendo incluir benefícios.

Play Video

Para Gilvan Mikelyson, presidente da Assurn, as contratações temporárias ocorrem devido ao aumento da produção e das vendas de chocolates e produtos típicos da época. “O comércio, especialmente supermercados e lojas especializadas, precisa ampliar as equipes para atender ao maior fluxo de clientes, organizar produtos e garantir agilidade no atendimento”, explica Mikelyson.

Ele destaca que parte dessas vagas podem se converter em cargos efetivos após o período. Para tanto, Gilvan Mikelyson recomenda que o profissional demonstre proatividade e disposição para aprender, atenda bem ao cliente, cumpra horários e metas com responsabilidade, trabalhe bem em equipe e mostre interesse em permanecer na empresa.

Thales Medeiros, gerente da Agência Sebrae Grande Natal, observa que historicamente os meses de março a maio registram aumento nas contratações, sendo a Páscoa um “catalizador econômico” desse movimento. Ele destaca admissões nos setores de serviços, comércio e produção artesanal de alimentos.

“Esse aquecimento sazonal gera um fluxo de demanda e exige que os negócios ampliem sua agilidade operacional. É aí onde a contratação temporária se torna estratégica. É importante notar que a Páscoa não fica restrita à produção e comércio de chocolate. Ela afeta as cadeias fornecedoras de insumos, de produção, logística e atendimento final ao consumidor”, diz Medeiros.

De acordo com a Assurn, os principais cargos temporários para a Páscoa são promotor de vendas, repositor de mercadorias, operador de caixa, atendente de loja e auxiliar de logística ou estoque. A maior parte dessas oportunidades se concentra no varejo e em supermercados.

Segundo o gerente do Sebrae, esses cargos temporários geralmente têm baixa exigência técnica, o que torna as competências comportamentais ainda mais relevantes para quem quer permanecer na empresa depois da Páscoa.

“Competências como proatividade e inteligência interpessoal ganham um peso enorme na decisão do empreendedor quanto à contratação definitiva”, afirma.

Para transformar a oportunidade em emprego definitivo, Medeiros diz que é importante se posicionar como um “agente de valor para a manutenção e crescimento do negócio”. “Um novo colaborador vem com a expectativa de que some aos esforços do negócio, promova o seu desenvolvimento com boas sugestões e competências comportamentais que facilitem as atividades no dia a dia”, conclui.

A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Natal) reforça que a Páscoa gera oportunidades pontuais de trabalho, principalmente para aumentar as equipes de vendas e atendimento.

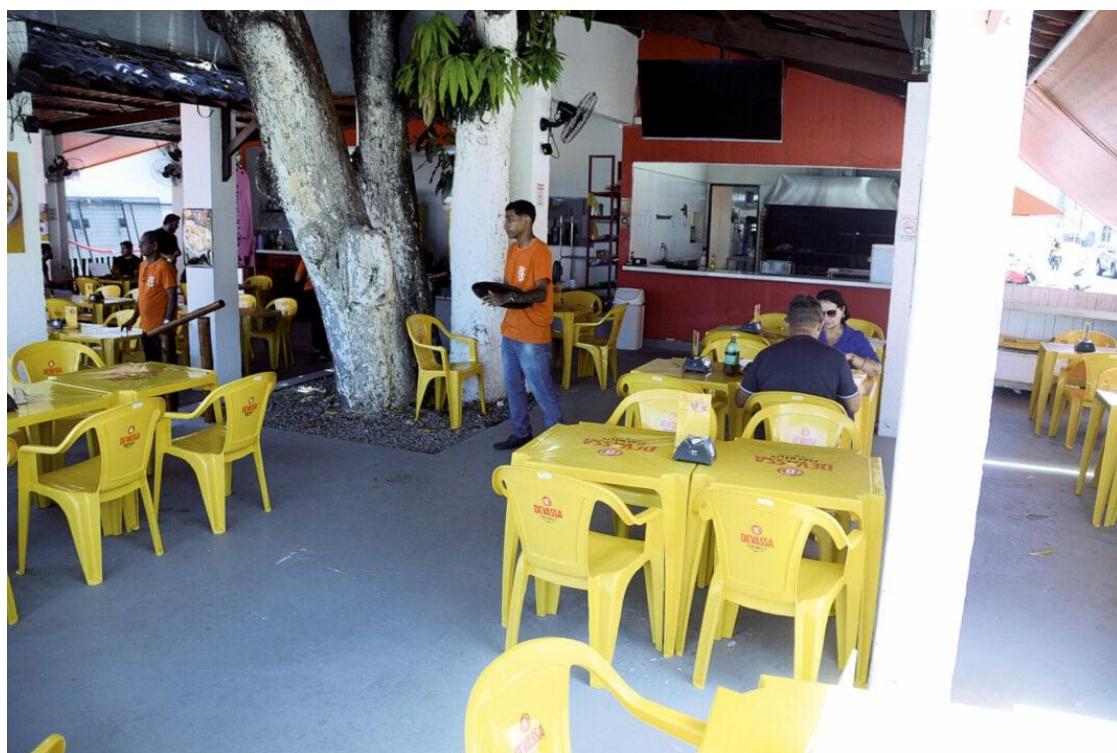
“Também observamos a contratação de promotores de vendas para atuação direta nos pontos de venda, impulsionando a comercialização dos produtos típicos da data.

Esse movimento é um reflexo direto do aquecimento do comércio em datas sazonais. O aumento da mão de obra indica que o varejo está se preparando para atender uma demanda maior do consumidor. Além disso, representa uma oportunidade importante de geração de renda temporária para muitas pessoas e, em alguns casos, pode abrir portas para efetivações”, diz o presidente da CDL, José Lucena.

No RN, 45% dos restaurantes e bares registram perdas em janeiro

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/no-rn-45-dos-bares-e-restaurantes-tem-perda-de-receita-em-janeiro/
Data da publicação	12/03/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

No RN, 45% dos restaurantes e bares registram perdas em janeiro



A pesquisa aponta ainda que metade dos estabelecimentos do RN teve lucro no período analisado, e 24% ficaram estáveis | Foto: Magnus Nascimento

No Rio Grande do Norte, 45% dos empresários do setor de bares e restaurantes registraram retração no faturamento de janeiro com relação a dezembro, enquanto 40% registraram crescimento e 13% apontaram estabilidade. Outros 2% dos estabelecimentos não existiam no mês anterior. Além disso, um em cada quatro bares e restaurantes operou com prejuízo em janeiro deste ano, o que corresponde a 25% das empresas do segmento. O índice ficou levemente acima da média nacional, que foi de 23%.

Play Video

Os dados são da pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no Rio Grande do Norte (Abrasel RN) entre os dias 23 de fevereiro e 3 de março. A situação indica um alerta no desempenho financeiro do setor. O presidente da entidade, Thiago Machado, aponta que o começo do ano costuma ser menos favorável para o segmento, tanto pela redução do fluxo de clientes em alguns períodos quanto pela concentração de despesas que pesam sobre os consumidores.

“O início do ano é sempre mais desafiador, com muita gente viajando para as praias e, logo na sequência, o Carnaval. Além disso, há uma concentração de despesas típicas desse período, como IPTU, IPVA e gastos com a volta às aulas, o que acaba reduzindo o consumo”, afirma.

A pesquisa aponta ainda que metade dos estabelecimentos do RN teve lucro no período analisado, enquanto 24% permaneceram em equilíbrio financeiro. Outros 1% dos negócios não existiam em janeiro.

Na média do país, a situação foi um pouco menos pressionada: 23% das empresas operaram no vermelho, de acordo com a pesquisa realizada pela Abrasel em todo o Brasil no mesmo período.

O economista Helder Cavalcanti, por outro lado, observa que o resultado não pode ser avaliado de forma isolada. Segundo ele, além dos fatores sazonais da economia, é preciso observar as mudanças no comportamento do consumidor. No caso dos mais jovens, observa, há uma tendência de maior conexão ao ambiente digital e hábitos saudáveis.

Outro ponto observado pelo economista é a influência da Taxa Selic – atualmente em 15% ao ano – no consumo e na redução do poder de compra dos consumidores.

“Fora que a inflação dos alimentos, a nível de supermercado, está em queda, enquanto que a de alimentos preparados fora de casa está um pouco acima. Isso motiva muitas pessoas a optarem por refeições caseiras, aproveitando o período de férias e reduzindo seus custos com alimentação fora de casa”, completa.

Ainda segundo ele, o resultado não reflete automaticamente um sinal negativo e deve estimular o setor a observar as transformações sociais. “Quando há essa mudança de comportamento, a economia responde de forma dinâmica. O consumo não desaparece, mas se reorganiza. Pessoas que antes frequentavam bares à noite podem estar priorizando atividades físicas, corridas ou outras práticas relacionadas à saúde e ao bem-estar”, compartilha o economista.

Faturamento e reajuste

No cenário nacional, a queda nas receitas de janeiro – com relação a dezembro – do setor de bares e restaurantes foi apontada por 57% dos empresários, percentual acima do registrado no Rio Grande do Norte, de 45%. Apesar de o resultado do RN

ter sido melhor com relação ao registrado no país, o setor continua pressionado pelos custos e pela dificuldade de repassar aumentos ao consumidor.

De acordo com o levantamento da Abrasel, 37% dos estabelecimentos do Rio Grande do Norte não conseguiram reajustar preços nos últimos 12 meses, enquanto 54% realizaram reajustes iguais ou abaixo da inflação. Apenas 9% conseguiram elevar os preços acima da inflação. No país, o cenário foi mais favorável, com 31% dos estabelecimentos não conseguindo reajustar preços no último ano.

Helder Cavalcanti explica que quando os custos aumentam e o empresário não consegue repassar os reajustes para o preço final, ocorre uma compressão das margens de lucro. “Por isso, muitos empresários acabam optando por reajustes menores ou por absorver parte desses custos. É uma forma de preservar o fluxo de clientes em um setor altamente competitivo e muito sensível às condições econômicas das famílias”, esclarece.

Apesar do cenário de restrições no início deste ano, Thiago Machado acredita que o restante do ano pode trazer oportunidades de recuperação para o setor. “Ao longo do ano, o segmento deve encontrar boas oportunidades de crescimento, impulsionado pela Copa do Mundo e pelos feriados prolongados”, diz.

O economista Ricardo Valério, superintendente do Conselho Regional de Economia do RN (Corecon/RN), avalia que a partir deste mês é comum a recuperação da frequência habitual dos clientes do setor. “Isso já está muito evidente aqui mesmo em Natal, com os restaurantes voltando a ficar lotados, bem como os pedidos pelo delivery voltando com grande intensidade”, aponta.

Varejo no RN abre 2026 com alta de 5,8% nas receitas

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260312.pdf
Data da publicação	12/03/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

DESEMPENHO

Varejo no RN abre 2026 com alta de 5,8% nas receitas

Dados da PMC mostram que a alta em janeiro se deu na comparação com o mesmo mês de 2025

NÚMERO

5,0%

Foi a alta acumulada em 12 meses, até janeiro, da receita do varejo potiguar em termos reais

O Comércio Varejista do Rio Grande do Norte começou 2026 com sinais de forte desempenho para o setor, o que traz boas perspectivas para o ano. Dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgados na quarta-feira (11) e analisados pelo Instituto Fecomércio RN (IFC), apontam que a receita no estado avançou 5,8% em janeiro de 2026 na comparação com o mesmo período do ano passado, em termos reais.

Outros dados reforçam a perspectiva positiva do setor. O mês de janeiro de 2026, por exemplo, foi o décimo consecutivo de crescimento e a maior taxa para o mês desde 2018. Além disso, o Rio Grande do Norte avançou mais que o dobro da média brasileira, registrou a sexta maior taxa de crescimento nacional e ficou entre as três melhores altas do Nordeste, atrás apenas de Pernambuco (+11,4%) e Maranhão (+5,9%), na região.

No acumulado em 12 meses até janeiro, a receita do varejo potiguar cresceu 5,0% em termos reais, taxa superior à média nacional, colocando o estado entre os desempenhos

mais expressivos do país nesse indicador.

A análise ainda mostra que a expansão de janeiro foi mais intensa no varejo tradicional do que no Comércio Varejista Ampliado. Ainda assim, o recorte, que inclui os segmentos de veículos, motos/peças e material de construção, também registrou alta de 2,5% no acumulado em 12 meses até janeiro.

“Começamos o ano bem. O avanço de quase 6% em janeiro e a sequência de dez meses de alta são sinais de um bom resultado e indicam um forte desempenho do comércio potiguar neste início de 2026, trazendo boas perspectivas para o setor”, afirma o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Na comparação com dezembro de 2025, as vendas no comércio varejista do Rio Grande do Norte variaram 0,1% em janeiro de 2026. Em receita, a variação foi de -0,3%. No mês anterior, o varejo potiguar havia registrado queda de 3,9% no volume de vendas, na série com ajuste sazonal.

Páscoa deve abrir cerca de quatro mil vagas temporárias no RN, diz Assurn

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260312.pdf
Data da publicação	12/03/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Páscoa deve abrir cerca de quatro mil vagas temporárias no RN, diz Assurn

OPORTUNIDADE Período de Páscoa deve estimular a geração de vagas de trabalho, sobretudo no comércio varejista, com remuneração média de até R\$ 1.700, segundo projeção da associação

A Páscoa deve estimular a criação de postos de trabalho temporários no Rio Grande do Norte. Segundo projeção da Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte (Assurn), o período pode gerar cerca de 4 mil vagas, principalmente no comércio varejista. A remuneração deve variar em média entre um salário mínimo e cerca de R\$ 1.700, podendo incluir benefícios.

Para Gilvan Mikelyson, presidente da Assurn, as contratações temporárias ocorrem devido ao aumento da produção e das vendas de chocolates e produtos típicos da época. "O comércio, especialmente supermercados e lojas especializadas, precisa ampliar as equipes para atender ao maior fluxo de clientes, organizar produtos e garantir agilidade no atendimento", explica Mikelyson.

Ele destaca que parte dessas vagas podem se converter em cargos efetivos após o período. Para tanto, Gilvan Mikelyson recomenda que o profissional demonstre proatividade e disposição para aprender, atenda bem ao cliente, cumpra horários e metas com responsabilidade, trabalhe bem em equipe e mostre interesse em permanecer na empresa.

Thales Medeiros, gerente da Agência Sebrae Grande Natal, observa que historicamente os meses

de março a maio registram aumento nas contratações, sendo a Páscoa um "catalizador econômico" desse movimento. Ele destaca admissões nos setores de serviços, comércio e produção artesanal de alimentos.

"Esse aquecimento sazonal gera um fluxo de demanda e exige que os negócios ampliem sua agilidade operacional. É aí onde a contratação temporária se torna estratégica. É importante notar que a Páscoa não fica restrita à produção e comércio de chocolate. Ela afeta as cadeias fornecedoras de insumos, de produção, logística e atendimento final ao consumidor", diz Medeiros.

De acordo com a Assurn, os principais cargos temporários para a Páscoa são promotor de vendas, repositor de mercadorias, operador de caixa, atendente de loja e auxiliar de logística ou estoque. A maior parte dessas oportunidades se concentra no varejo e em supermercados.

Segundo o gerente do Sebrae, esses cargos temporários geralmente têm baixa exigência técnica, o que torna as competências comportamentais ainda mais relevantes para quem quer permanecer na empresa depois da Páscoa. "Competências como proatividade e inteligência interpessoal ganham um peso enorme na decisão do empreendedor quanto



Contratações extras ocorrem devido à alta na venda de chocolates

à contratação definitiva", afirma.

Para transformar a oportunidade em emprego definitivo, Medeiros diz que é importante se posicionar como um "agente de valor para a manutenção e crescimento do negócio". "Um novo colaborador vem com a expectativa de que some aos esforços do negócio, promova o seu desenvolvimento com boas sugestões e competências comportamentais que facilitem as atividades no dia a dia", conclui.

A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Natal) reforça que a Páscoa gera oportunidades pontuais de trabalho, principalmente para aumentar as equipes de vendas e atendimento.

"Também observamos a contratação de promotores de vendas para atuação direta nos pontos de venda, impulsionando a comercialização dos produtos típicos da data. Esse movimento é um reflexo direto do aquecimento do comércio em datas sazonais. O aumento da mão de obra indica que o varejo está se preparando para atender uma demanda maior do consumidor. Além disso, representa uma oportunidade importante de geração de renda temporária para muitas pessoas e, em alguns casos, pode abrir portas para efetivações", diz o presidente da CDL, José Lucena.

No RN, 45% dos restaurantes e bares registram perdas em janeiro

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260312.pdf
Data da publicação	12/03/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

No RN, 45% dos bares e restaurantes têm perda de receita em janeiro

PREJUÍZO A pesquisa elaborada pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do RN aponta que um em cada quatro bares e restaurantes operou com prejuízo em janeiro deste ano, o que corresponde a 25% das empresas do segmento

No Rio Grande do Norte, 45% dos empresários do setor de bares e restaurantes registraram retração no faturamento de janeiro com relação a dezembro, enquanto 40% registraram crescimento e 13% apontaram estabilidade. Outros 2% dos estabelecimentos não existiam no mês anterior. Além disso, um em cada quatro bares e restaurantes operou com prejuízo em janeiro deste ano, o que corresponde a 25% das empresas do segmento. O índice ficou levemente acima da média nacional, que foi de 23%.

Os dados são da pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no Rio Grande do Norte (Abrasel RN) entre os dias 23 de fevereiro e 3 de março. A situação indica um alerta no desempenho financeiro do setor. O presidente da entidade, Thiago Machado, aponta que o começo do ano costuma ser menos favorável para o segmento, tanto pela redução do fluxo de clientes em alguns períodos quanto pela concentração de despesas que pesam sobre os consumidores.

"O início do ano é sempre mais desafiador, com muita gente viajando para as praias e, logo na sequência, o Carnaval. Além disso, há uma concentração de despesas típicas desse período, como IPTU, IPVA e gastos com a volta às aulas, o que acaba reduzindo o consumo", afirma.

A pesquisa aponta ainda que metade dos estabelecimentos do RN teve lucro no período analisado, enquanto 24% permane-



A pesquisa aponta ainda que metade dos estabelecimentos do RN teve lucro no período analisado, e 24% ficaram estáveis

ceram em equilíbrio financeiro. Outros 1% dos negócios não existiam em janeiro.

Na média do país, a situação foi um pouco menos pressionada: 23% das empresas operaram no vermelho, de acordo com a pesquisa realizada pela Abrasel em todo o Brasil no mesmo período.

O economista Helder Cavalcanti, por outro lado, observa que o resultado não pode ser avaliado de forma isolada. Segundo ele, além dos fatores sazonais da economia, é preciso observar as mudanças no comportamento do consumidor. No caso dos mais jovens, observa, há uma tendência

de maior conexão ao ambiente digital e hábitos saudáveis.

Outro ponto observado pelo economista é a influência da Taxa Selic - atualmente em 15% ao ano - no consumo e na redução do poder de compra dos consumidores. "Fora que a inflação dos alimentos, a nível de supermercado, está em queda, enquanto que os alimentos preparados fora de casa estão um pouco acima. Isso motiva muitas pessoas a optarem por refeições caseiras, aproveitando o período de férias e reduzindo seus custos com alimentação fora de casa", completa.

Ainda segundo ele, o resultado não reflete automaticamente um sinal negativo e deve estimular o setor a observar as transformações sociais. "Quando há essa mudança de comportamento, a economia responde de forma dinâmica. O consumo não desaparece, mas se reorganiza. Pessoas que antes frequentavam bares à noite podem estar priorizando atividades físicas, corridas ou outras práticas relacionadas à saúde e ao bem-estar", compartilha o economista.

Faturamento e reajuste

No cenário nacional, a que-

da nas receitas de janeiro - com relação a dezembro - do setor de bares e restaurantes foi apontada por 57% dos empresários, percentual acima do registrado no Rio Grande do Norte, de 45%.

Apesar de o resultado do RN ter sido melhor com relação ao registrado no país, o setor continua pressionado pelos custos e pela dificuldade de repassar aumentos ao consumidor.

De acordo com o levantamento da Abrasel, 37% dos estabelecimentos do Rio Grande do Norte não conseguiram reajustar preços nos últimos 12 meses, enquanto 54% re-

alizaram reajustes iguais ou abaixo da inflação. Apenas 9% conseguiram elevar os preços acima da inflação. No país, o cenário foi mais favorável, com 31% dos estabelecimentos não conseguindo reajustar preços no último ano.

Helder Cavalcanti explica que quando os custos aumentam e o empresário não consegue repassar os reajustes para o preço final, ocorre uma compressão das margens de lucro. "Por isso, muitos empresários acabam optando por reajustes menores ou por absorver parte desses custos. É uma forma de preservar o fluxo de clientes em um setor altamente competitivo e muito sensível às condições econômicas das famílias", esclarece.

Apesar do cenário de restrições no início deste ano, Thiago Machado acredita que o restante do ano pode trazer oportunidades de recuperação para o setor. "Ao longo do ano, o segmento deve encontrar boas oportunidades de crescimento, impulsionado pela Copa do Mundo e pelos feriados prolongados", diz.

O economista Ricardo Valério, superintendente do Conselho Regional de Economia do RN (Corecon/RN), avalia que a partir deste mês é comum a recuperação da frequência habitual dos clientes do setor. "Isso já está muito evidente aqui mesmo em Natal, com os restaurantes voltando a ficar lotados, bem como os pedidos pelo delivery voltando com grande intensidade", aponta.

CAPAS DOS JORNAIS

NAS PENALIDADES, AMÉRICA PERDE E DEIXA A COPA DO BRASIL • PÁGINA 12



TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUIZIO ABEL - 1921 - 2006

75
ANOS

Ano 15 • Número 262 • Quinta-feira, 12 de março de 2020

No RN, 45% dos restaurantes e bares registram perdas em janeiro

ECONOMIA A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-RN) aponta que 45% das empresas do segmento no estado perderam receita no mês de janeiro, período considerado de alta estação no Rio Grande do Norte. O levantamento indica ainda que um em cada quatro bares e restaurantes operou com prejuízo naquele mês, o que corresponde a 25% das empresas do segmento. No cenário nacional, a queda nas receitas de janeiro - na comparação com dezembro - foi apontada por 57% dos empresários. **» PÁGINA 7**



PAULO RICARDO RELEMBRA SUCESSOS

» PÁGINA 10

Calor insuportável



PRECARIEDADE Escola Estadual Luis Soares, em Dio-Sept Rosado, enfrenta furtos de ar-condicionados, mofo, infiltrações e fiação exposta. Parte do telhado da quadra caiu. Em nota, a SEEC informou que irá fazer a reposição dos aparelhos de ar até o início da próxima semana. **» PÁGINA 8**

Toffoli alega suspeição para julgar pedido sobre CPI

Mandado de segurança pede a abertura de CPI do Banco Master na Câmara. Dias Toffoli abriu mão da relatoria em meio a crise envolvendo o magistrado. **» PÁGINA 9**

Comerciantes reclamam de lentidão na obra da João Pessoa

Comerciantes relatam queda nas vendas por causa da demora na revitalização da rua João Pessoa. Associação Viva o Centro critica o abandono da obra. **» PÁGINA 9**



SAÚDE O Hospital Onofre Lopes oferece atendimento multidisciplinar a pacientes com doenças raras. A equipe visa identificar precocemente condições complexas, como a Esclerose Lateral Amiotrófica. **» PÁGINA 10**

De saída do PSDB, Ezequiel articula nominata do Republicanos

O Presidente da AL já articula a nominata do Republicanos para a eleição deste ano. Ele deve deixar o PSDB e pedir votos ao lado do prefeito Paulinho Freire. **» PÁGINA 11**

Páscoa deve abrir 4 mil vagas temporárias no RN, diz Assurn

Período de Páscoa deve estimular a geração de vagas de trabalho, com reabertura média de até R\$ 1.700, segundo projeção da associação. **» PÁGINA 7**

HEY LOPES Se a Constituição fosse aplicada, a pauta do congresso estaria travada. **» PÁGINA 2**

NOTAS & COMENTÁRIOS Ezequiel vai para o Republicanos e já trabalha na nominata. **» PÁGINA 2**

CENA URBANA O Homem Zapier se informa exclusivamente por meio de WhatsApp. **» PÁGINA 3**

ALEX MEDEIROS Combate ao narcotráfico por parte dos EUA assusta o governo Lula. **» PÁGINA 4**

ESPORTES DE PRIMEIRA A ação da justiça trabalhista pode ser terrível para o ano do Alvinegro. **» PÁGINA 11**

SÉRIE A Vesco estreia Renato Goulão contra o Palmeiras em São Januário. **» PÁGINA 11**



RN 1.500 REVELA PERCURSO E AS NOVIDADES

O Rally RN-1500 terá uma especial logo na primeira etapa. A prova acontece de 11 a 15 de abril, com três etapas. **» PÁGINA 11**

16 páginas

ACESSO: www.tribunadonorte.com.br
Indicação (Whats): wa.me/5584999999999

DR

DIÁRIA: UENB PARA
NEWS RÁDIO 94,1

NO YOUTUBE
[tribunadonorte](https://www.youtube.com/tribunadonorte)

NO INSTAGRAM
[tribunadonorte](https://www.instagram.com/tribunadonorte)

NO Z
APLICATIVO

PREÇO DE CADA COPIA
R\$ 3,00

NÃO HAVERÁ ELEIÇÃO NA ASSEMBLEIA

OPOSIÇÃO NÃO ACREDITA QUE FÁTIMA RENUNCIE: "ELA FICA NO GOVERNO ATÉ O FIM"

Tomba Farias afirma que governadora não tem votos suficientes para eleger governador-tampão e permanece no cargo

CÂMARA FEDERAL

PLE E FEDERAÇÃO DE ESQUERDA AVANÇAM NA FORMAÇÃO DE NOMINATAS



ACesso À INTERNET

RN TEM 98% DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL CONECTADAS



JUSTIÇA. Ministério Público defende que Luciano Nascimento devolva R\$ 20 mil por festa de aniversário 'solidário' com verba pública _PÁG. 8

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.283 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

www.agorarn.com.br



DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br

Gestão _PÁG. 8

TCE-RN aguarda ajuste em Portal da Transparência para liberar emendas

Corte afirma que Governo do RN precisa cumprir critérios de transparência e restituir pagamentos para retornar pagamentos.

Trabalho _PÁG. 14

Estudo prevê aumento de 4,7% nos custos com fim da escala 6x1

Atividades como comércio e serviços de alimentação tendem a sentir mais os efeitos da mudança em debate no Congresso.



Segurança _PÁG. 11

WhatsApp cria ferramenta para que pais controlem interações de filhos

Adultos poderão definir regras de uso, incluindo a escolha dos grupos dos quais o menor poderá participar.

Editorial _PÁG. 3

O avanço da construção de uma nova Ponta Negra para Natal

Diógenes Dantas _PÁG. 2

A comissão da PEC e as incertezas da eleição indireta

Pedro Neto _PÁG. 15

Direção do ABC Sico Inerte e agora volta à mina do TBT

Política _PÁG. 5

Fátima reafirma renúncia e diz que trabalha 'incansavelmente' para eleger governador tampão

Governadora defende nome de Cadu Xavier, mas não descarta Francisco do PT

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), afirmou nesta quarta-feira 11 que articula a construção

de uma maioria na Assembleia Legislativa com o objetivo de garantir a eleição de um nome alinhado ao seu grupo político na

disputa da eventual eleição indireta para um mandato tampão no governo. Ela insiste no nome de Cadu Xavier para sucedê-la.

Consumo _PÁG. 10

Governo aciona Cade e pede investigação sobre aumento de combustíveis no RN

Serascon pediu avaliação sobre a possíveis práticas que possam prejudicar a livre concorrência.

Saúde animal _PÁG. 9

Gestão do Hospital Veterinário passa para a Semurb, e atendimentos serão normalizados

MAGNUS NASCIMENTO / PREFEITURA MUNICIPAL



Prefeitura nomeia mais de 1.000 professores por concurso

Nova convocação insere mais 300 educadores nas escolas natalenses; medida fortalece a educação pública no Município _PÁG. 4

Dívidas _PÁG. 15

Juiza do Trabalho autoriza penhora de bens do ABC

Stella Paiva de Autran Nunes, do TBT-21, determinou a retomada das execuções trabalhistas.

Futebol _PÁG. 15

Com guerra, Irã desiste de disputar a Copa do Mundo

Competição será disputada no Canadá, no México e nos Estados Unidos, que atacam Oriente Médio.

Tributação _PÁG. 6

Natal passa a exigir emissão de NFS-e pelo portal nacional

Mudança determinada pela Se-fin segue diretrizes de padronização fiscal e da reforma tributária.

Segurança _PÁG. 9

Secretário diz que criminosos do Sudeste disputam área no RN

Coronel Araújo cita ações repressivas nas zonas Oeste e Leste de Natal, além de São José de Mipibu.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690

REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br

REDAÇÃO: 84 981175384

COMERCIAL: publica@agorarn.com.br

COMERCIAL: 84 981171718

16

Alceu alcance: Artista inicia no Rio turnê para celebrar os 80 anos com hits de várias fases no palco

RIO SHOW

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2025 ANO CI - Nº 33.820 • PREÇO DESTA EXEMPLAR NO R\$ 7,00

12 DIAS DE GUERRA



Alvo. Um cargueiro da Tailândia, atingido por forças iranianas no Estreito de Ormuz: guerra eleva preço do petróleo

Irã atinge navios no Estreito de Ormuz e amplia temor de choque global do petróleo

Organismo de mais de 30 países anuncia uma liberação recorde de barris da reserva estratégica, e mesmo assim o preço volta a superar US\$ 90

Em retaliação aos ataques de EUA e Israel que já mataram mais de 1.200 pessoas no país, o Irã passou a alvejar navios-petroleiros que passam pelo Golfo Pérsico e pelo Estreito de Ormuz, caminho de 20% da produção mundial. Foram atingidos ao menos seis, de bandeiras como Japão e Tailândia. O prolongamento da guerra e agora os ataques diretos elevaram a preocupação de uma crise global do petróleo. Na tentativa de conter a dispar-

da de preço, a Agência Internacional de Energia, organização que reúne 32 países ricos como EUA, Japão e os maiores da Europa, anunciou a liberação de 400 milhões de barris de suas reservas estratégicas — um recorde na comparação com outras intervenções, como na invasão russa à Ucrânia (2022), guerra civil na Líbia (2011) e Guerra do Golfo (1991). Mesmo assim, a cotação subiu quase 5% durante o dia, passando dos US\$ 90. **PÁGINAS 19-20**



Guerra. Iranianos observam a explosão de bombas em Teerã. Além das mortes, há preocupação com a fumaça tóxica

Inflação do querosene de aviação já provoca aumento de preço das passagens aéreas

Cargalo de petróleo causado pelo conflito leva ao encarecimento das viagens de avião, o que tende a frear a expansão da malha de voos do Brasil. **PÁGINA 13**

Irã anuncia que desistiu de disputar a Copa do Mundo

Ministro de Esportes diz que "não há condições" de país estar no Mundial sediado por EUA, Canadá e México. Fifa vai decidir o que fazer com a vaga. **PÁGINA 29**

ACM Neto recebeu R\$ 3,6 milhões por consultoria ao banco

Relatório do Coaf listou pagamentos à empresa do ex-prefeito de Salvador. Ele afirma que prestou serviços de consultoria sobre o cenário político e econômico do país. Caso amplia as ligações da cúpula do União Brasil com o Banco Master. **PÁGINA 8**

Quaest aponta queda na avaliação do governo e Lula e Flávio iguais num 2º turno

Senador do PL avançou entre eleitores independentes e chegou a 41% das intenções de voto no segundo turno, mesmo patamar do petista. Avaliação do governo e da economia piorou. **PÁGINA 9**

EDITORIAL
É TEMERÁRIO PACOTE DE BONDADES PARA O FUNCIONALISMO **PÁGINA 2**

MÍRIAM LEITÃO
Conflito escala em mortes de inocentes e custos econômicos **PÁGINA 14**

JULIA DUALIBI
Estado tem responsabilidade na morte de Sicário **PÁGINA 3**

MAURICIO MOURA
Mulheres no poder seria o maior experimento social da História **PÁGINA 10**

GUGA CHACRA
Por que o Líbano nunca desarmou o Hezbollah **PÁGINA 21**

Por 'serviços' para facção, 36 policiais são presos no Rio nos últimos três dias

Operação iniciada na segunda-feira culminou ontem com a prisão de sete PMs acusados de fazer segurança para o CV. No total, detenções envolveram agentes das três corporações policiais: Federal, Militar e Civil. **PÁGINA 26**

KRISTIN BRIDE 'Priorizam crescimento à custa da saúde mental e da segurança das crianças'

Mãe de jovem que se matou após ataques no Snapchat é personagem de documentário sobre perigos das redes sociais. **SEGUNDO CADENERO**



OS HERDEIROS Livre-arbítrio na hora de fazer a partilha

Série sobre herdeira de lojas em coma levanta debate sobre a decisão de fazer testamento, cujas emissões deram um salto no país nos últimos anos. **PÁGINA 11**

CASO MASTER

Toffoli se declara impedido de julgar prisão de Vercaro

Ministro não vai participar da análise, pela 2ª Turma, da decisão de André Mendonça pela prisão do banqueiro. Alegando "foro íntimo", Toffoli também declarou sua suspeição em outra ação, recusando a relatório de um pedido para que o STF obrigue a Câmara a instalar a CPI do Master. **PÁGINA 5**

Nova data de julgamento no TSE pressiona Castro e afeta cenário político do Rio

Possível cassação ainda em março deixa governador na dúvida entre ficar no cargo para eventuais recursos ou sair para tentar o Senado. Decisão impacta planos do PL e de adversários. **PÁGINA 4**

MERVAL PEREIRA
Ministros do Supremo deram razões para ser criticados **PÁGINA 2**

MALU GASPAR
É cada um por si na tentativa de escapar do caso Master **PÁGINA 3**



— Vamos ver o que fazer neste fim de semana...

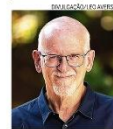
Prisão de aliado de Paes acusado de favorecer CV abre briga entre prefeito e Castro

Vereador Salvinio Oliveira é acusado pela polícia de negociar permissão para fazer campanha e favorecer facção na exploração de quiosques. Paes e Castro trocam acusações sobre penetração do crime organizado no poder público do Rio. **PÁGINA 25**

ENTREVISTAS

DANIEL BECKER 'Tudo o que acontece com criança nessa fase tem importância para sempre'

Pediatra lança livro abordando o período da concepção até os 2 anos do bebê, a época "mais importante da vida do ser humano". **PÁGINA 23**



A VEZ DO 'COPILOTO' 'CEO da Economia' para o lugar de Haddad

Número 2 da Fazenda que assumirá ministério, Dario Durigan desfruta de bom trânsito no Parlamento e tem "apelido" que desagrada a petistas. **PÁGINA 16**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1872
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Quinta-feira 12 de MARÇO de 2026 • R\$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48358
estadão.com.br

Caso Master ... A12

Toffoli se diz suspeito para julgar prisão de Vorcaro e relatar ação que cobra CPI

2.^a Turma do STF começa a analisar amanhã a decisão de André Mendonça que levou o banqueiro de volta para a cadeia

WILTON JUNIOR / ESTADÃO



Sessão no STF reuniu lado a lado os ministros André Mendonça, relator do caso Master na Corte, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli

O ministro Dias Toffoli, do STF, se declarou suspeito para julgar a prisão do banqueiro Daniel Vorcaro e de outros detidos na Operação Compliance Zero. Com isso, não vai participar da votação sobre a decisão do ministro André Mendonça que levou o dono do Banco Master para a cadeia. O julgamento começa amanhã, no plenário virtual da 2.^a Turma da

Em 10 anos ... B2

Bens de Vorcaro foram de R\$ 2,8 mi para R\$ 2,6 bi

Corte. A suspeição ocorre quando o magistrado admite relações pessoais ou inimizade com algum citado na investigação. Com a ausência de Toffoli, votação, além de Mendonça, os mi-

nistros Gilmar Mendes, Kassio Nunes Marques e Luiz Fux. Mais cedo, Toffoli também havia se declarado suspeito para relatar a ação que pede a instalação da CPI do Master na Câmara sob a alegação de "foro íntimo". Objetivo da comissão seria apurar suspeitas de fraudes na negociação de compra do Master pelo Banco de Brasília. O processo foi redistribuído, por sorteio, para o ministro Cristiano Zanin.

Notas e Informações ... A3

O Supremo precisa se ajudar

Carolina Brígido ... A12

STF está preocupado, dividido e sem plano

Alvaro Gribel ... B4

O silêncio de Campos Neto sobre o Master

E&N Energia cara ... B6

Países liberam estoque recorde de petróleo para conter preços

Integrada por 32 países, a Agência Internacional de Energia (AIE) aprovou a liberação de 400 milhões de barris dos estoques de seus membros. A iniciativa é uma resposta à escalada de preços da commodity provocada pela guerra no Irã.

Celso Ming ... B2

A escalada do petróleo

Irã ataca navios no Estreito de Ormuz

Beirute e Teerã sofrem ataques. Trump diz que guerra está perto do fim, mas só acabará quando o regime iraniano cair. ... A14

Pesquisa Genial/Quaest ... A8

Aprovação de Lula cai pelo terceiro mês seguido; ala do PT culpa o Planalto

Pesquisa mostrou tendência de queda da aprovação do governo. Para dirigentes do PT, há "letargia" do Planalto.

44% da população aprova o governo. Em janeiro, índice era de 47%

William Waack ... A9

A corrente contra a reeleição de Lula

C2 Oscar 2026 ... C1

A francesa por trás de 'O Agente Secreto'



Produtora Emilie Lesclaux, casada com o diretor Kleber Mendonça Filho, fala sobre o filme.

Crime organizado ... A17

Ação mira filial do Comando Vermelho no interior de SP

Ensino superior ... A19

Congresso aprova fim de lista tripartite em eleição de reitores

E&N Recuperação extrajudicial ... B4

Raizen atribui crise a cenário de juros altos e safra menor

Urbanismo ... A16

Painéis de propaganda são aprovados na São João com Ipiranga

Projeto da "Times Square paulistana" foi proposto por empresa. Painéis devem funcionar das 5h às 23h.

Mairiporã ... A20

Rompimento de reservatório da Sabesp deixa um morto e 7 feridos

Homem que morreu era funcionário da empresa. Polícia apura se acidente teve relação com manobras de trator.

Edição de hoje
4 CADERNOS - 60 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartimento, A Jundu

Tempo em SP
28° Min. 21° Máx.

ISSN 1516-2004
9 771516 200400



esporte

GLIMT E SUA HISTÓRIA MÁGICA NA CHAMPIONS

Clube de Bodo, no norte da Noruega, faz 3 a 0 no Sporting, relata José Henrique Marante A42



Seleção do Irã não disputará a Copa do Mundo, diz ministro dos Esportes A43

ilustrada

Wagner Moura apresentará prêmio durante o Oscar B10

Sérgio Rodrigues

Escândalo do Master é show de cafonice A34

Falta de confiança no STF chega ao maior nível registrado, diz Datafolha

Brasileiros que dizem confiar muito no Supremo caem de 24% para 16% em 15 meses, e desconfiança passa de 38% para 43%; trabalho do tribunal é ruim ou péssimo para 39%

A falta de confiança no Supremo Tribunal Federal atingiu 43%, o nível mais alto da série histórica iniciada em 2012, mostra pesquisa Datafolha deste mês. Os que dizem confiar muito são 16%.

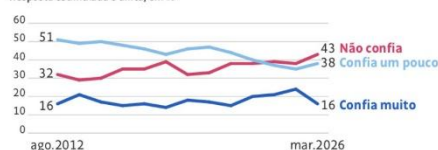
O movimento coincide com a crise na instituição após virem à tona conexões familiares de dois ministros —Alexandre de Moraes e Dias Toffoli— com o Banco Master, alvo de inquéritos e acusações criminais.

Enquanto o total dos que afirmam confiar muito no Supremo caiu oito pontos desde a pesquisa anterior, em dezembro de 2024, o dos que desconfiam subiu cinco. São 38% os que confiam um pouco.

Para 39%, o trabalho do STF é ruim ou péssimo, ante 23% que o consideram ótimo ou bom. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. Política A6

Desconfiança no STF vai a 43%; valor é recorde

Resposta estimulada e única, em %



Fonte: Datafolha

Toffoli se declara suspeito para julgar CPI do Master e prisão de Vercaro A14

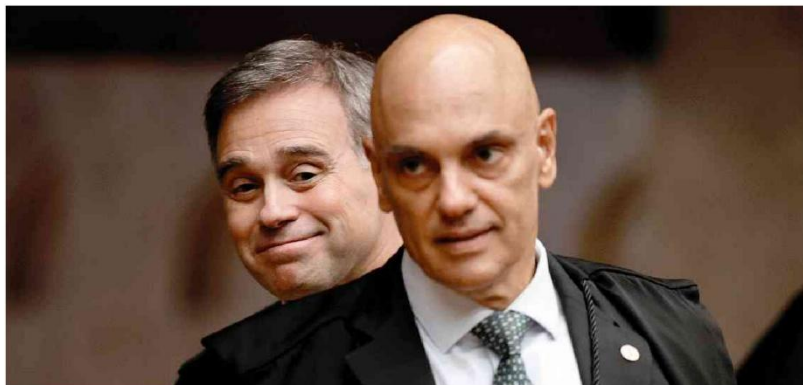
Maria Hermínia Tavares

Não há como exagerar o estrago do Master ao STF A3

Durigan planeja bloqueio de despesas ao assumir Fazenda

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, orientou a equipe a antecipar um bloqueio maior de despesas discricionárias já para março a fim de abrir espaço necessário aos custos de reduzir a fila do INSS até o fim do ano, apurou a Folha.

Durigan deve assumir a pasta após a saída de Fernando Haddad (PT), na próxima semana, para concorrer ao Governo de São Paulo. Economia A13



André Mendonça (à esq.) e Alexandre de Moraes, ministros do Supremo Tribunal Federal, em sessão plenária da corte Pedro Ladeira/Folhapress

turismo

Punta del Este, no Uruguai, atrai com boa comida e passeios B12

EDITORIAIS A2
Igualar crime organizado a terrorismo é ideia perigosa Sobre planos dos EUA contra as facções.

Atenção ao meta-no A respeito de estudo que comprova aceleração do aquecimento global.



9 771414 957255

Conservador Kast toma posse como presidente do Chile

Na maior guinada à direita do Chile desde a era Pinochet (1973-1990), José Antonio Kast assumiu ontem a Presidência, sucedendo o esquerdista Gabriel Boric. O presidente Lula (PT) não compareceu à posse, assistida pelo senador Flávio Bolsonaro (PL). Mundo A32

Vercaro pôs R\$ 707 mi em Cayman ao tentar vender banco

O dono do Master, Daniel Vercaro, enviou R\$ 707 milhões a uma empresa que mantém nas Ilhas Cayman enquanto negociava a venda do banco ao BRB, indicam dados do Coaf. Procurada, a defesa do ex-banqueiro não respondeu aos questionamentos. Economia A15

Raízen vira maior recuperação extrajudicial no país

A recuperação extrajudicial da Raízen, protocolada na terça (10), é agora a maior já registrada no Brasil, com um montante de R\$ 65 bilhões em dívidas para renegociar. A empresa atribuiu a situação aos juros altos no país e à inflação na Argentina. Economia A19

STJ decide que planos de saúde não podem limitar terapias para autistas

Planos de saúde não podem limitar tratamentos prescritos a pessoas com transtorno do espectro autista (TEA), decidiu o Superior Tribunal de Justiça. As empresas afirmam querer eliminar práticas que consideram desnecessárias ou fraudulentas. A40

São Paulo registra primeiro caso de sarampo de 2026

Um bebê de seis meses contaminado em viagem à Bolívia é o primeiro caso de sarampo registrado em São Paulo neste ano. O Brasil é considerado país livre da doença. A41

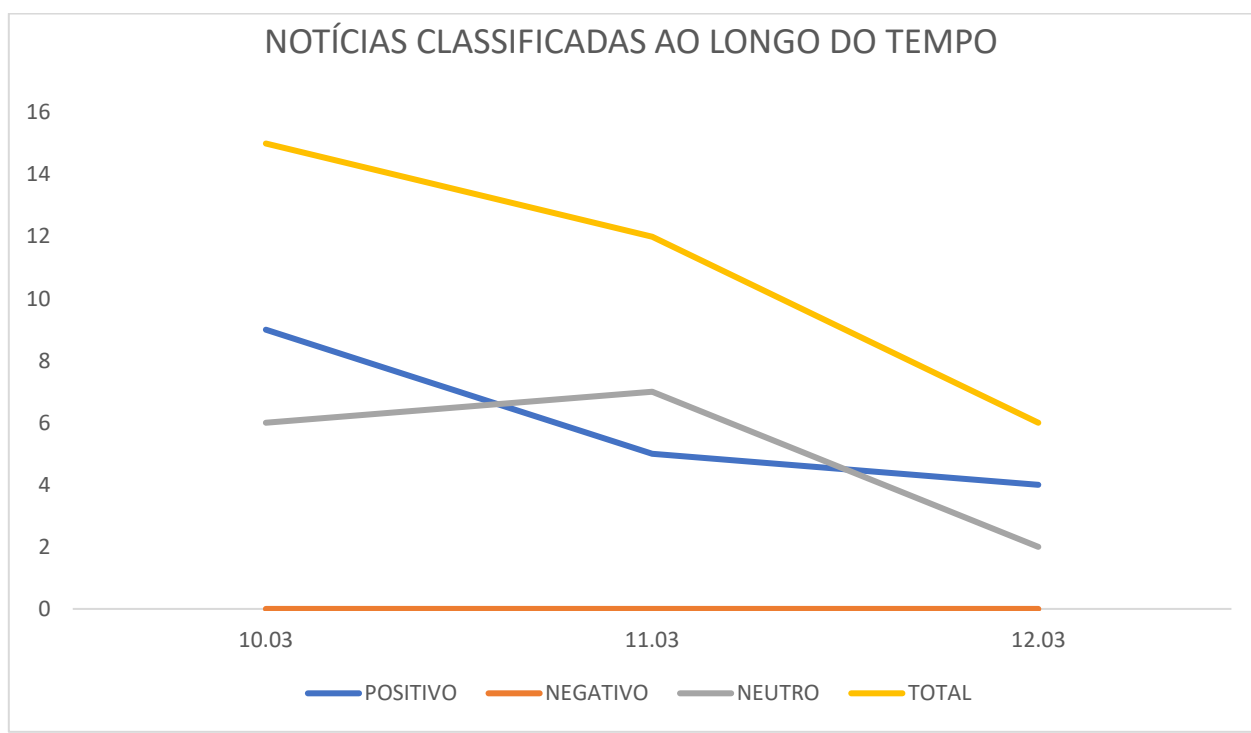
JHSE
INTERNATIONAL

FASANO
Las Piedras

FASANO
LAS PIEDRAS,
O EMPREENDEDOR
MAIS COMPLETO
DE PUNTA DEL ESTE.

VEJA NA PÁG. A7

GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

